



UBERABA - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
- MINAS GERAIS

Agente De Trânsito
- Agente De Trânsito

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024

CÓD: SL-084FV-24
7908433250104

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto	7
2. Tipologia e gêneros textuais	10
3. Figuras de linguagem	17
4. Significação de palavras e expressões; Relações de sinonímia e de antonímia	19
5. Ortografia	20
6. Acentuação gráfica	21
7. Uso da crase	22
8. Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos	23
9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto	24
10. Locuções verbais (perífrases verbais)	37
11. Funções do “que” e do “se”	37
12. Formação de palavras	39
13. Elementos de comunicação	40
14. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	41
15. Concordância verbal e nominal	43
16. Regência verbal e nominal	45
17. Colocação pronominal	47
18. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto	48
19. Elementos de coesão	50
20. Função textual dos vocábulos	51
21. Variação linguística	52

Raciocínio Lógico

1. Resolução de problemas envolvendo frações, conjuntos, porcentagens, sequências (com números, com figuras, de palavras)	65
2. Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica, argumentos válidos	75

Atualidades

1. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura e suas vinculações históricas	85
---	----

Legislação

1. Lei Orgânica do Município de Uberaba	87
2. Lei Complementar nº 392/2008, (Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Uberaba e dá outras providências)	120

Informática

1. Conceitos e fundamentos básicos	145
2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus)	148
3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU); Periféricos de computadores.....	149
4. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 10 e 11	152
5. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2013, 2016 e 365	175
6. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 6 e 7...	222
7. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web	238
8. Navegadores de internet: Microsoft Edge, Mozilla Firefox, Google Chrome	240
9. Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores	242
10. Aplicativos de GPS.....	246

Conhecimentos Específicos Agente De Trânsito

1. Noções básicas e procedimentos de segurança.....	251
2. Equipamentos de proteção.....	257
3. Noções elementares de mecânica (veículos e tratores)	259
4. Conservação e manutenção de veículos.....	291
5. Novo código de trânsito brasileiro: Infrações e penalidades. Normas gerais de circulação e conduta. Habilitação. Direção defensiva e preventiva. Sinalização de trânsito. Lei nº 9.503/1997 (Institui o Código de Trânsito Brasileiro).....	293
6. Primeiros socorros: Sinais vitais; Imobilização; Ressuscitação Cárdio Pulmonar (RCP); Atendimento a acidentes de trânsito.	343
7. Regras de Direção Defensiva: Acidente evitável ou não evitável; Como ultrapassar e ser ultrapassado; O acidente de difícil identificação da causa; Como evitar acidentes com outros veículos; Como evitar acidentes com pedestres e outros integrantes do trânsito (motociclista, ciclista, carroceiro, skatista); A importância de ver e ser visto; A importância do comportamento seguro na condução de veículos especializados; Comportamento seguro e comportamento de risco - diferença que pode poupar vidas; Estado físico e mental do condutor, consequências da ingestão e consumo de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.....	350

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

so. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

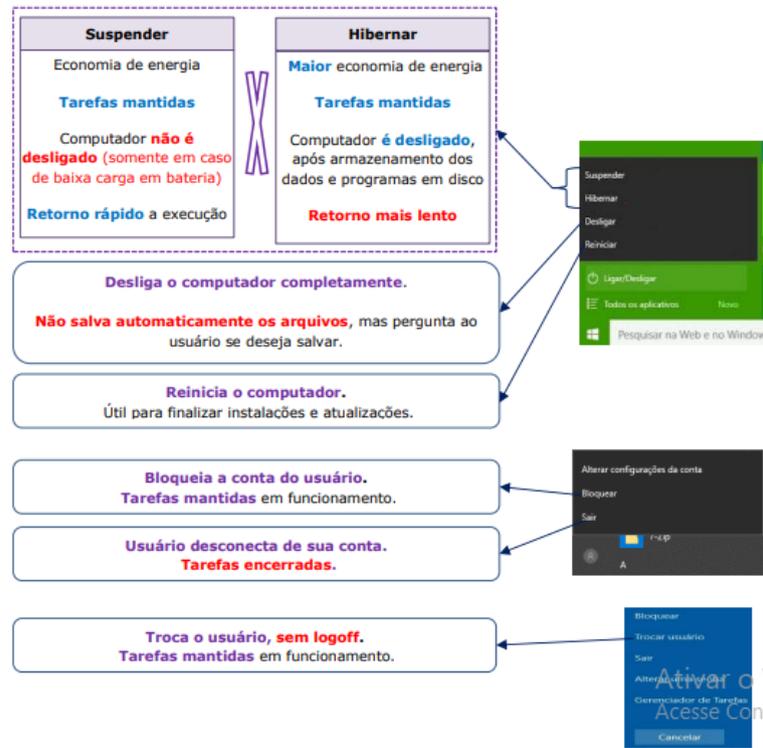
Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma

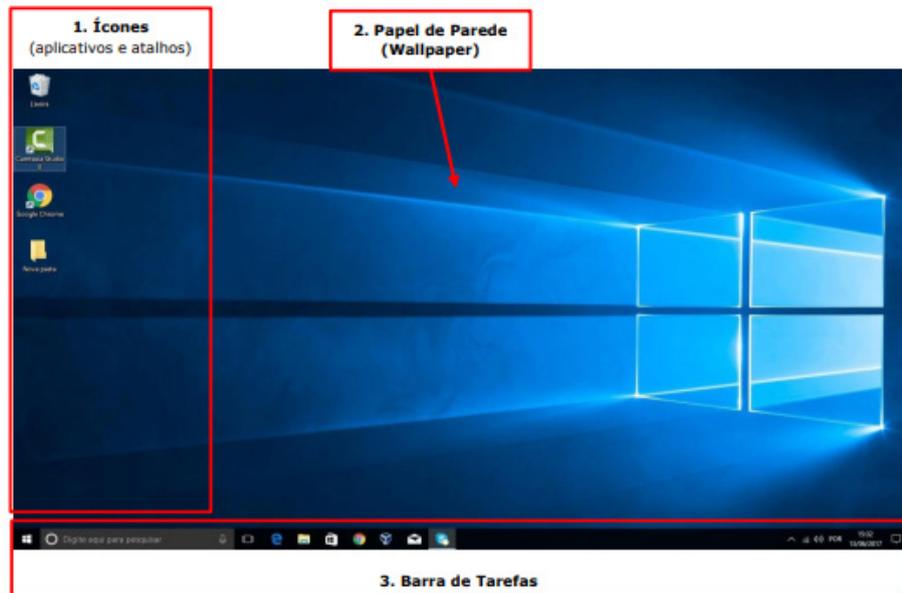


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

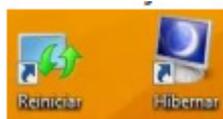
Ícones

Um ícone é um pequeno símbolo gráfico, usado geralmente para representar um software ou um atalho para um arquivo específico, aplicação (software) ou diretório (pasta). Dito de outra forma, é o elemento gráfico que, em sistemas operacionais ou em programas com interfaces gráficas, representa determinado objeto, operação ou link, sendo geralmente acionável por um clique de mouse.



Atalhos

Um atalho é um link que pode ser criado para um item (como um arquivo, uma pasta ou um programa) no computador. Permite a execução de uma determinada ação para chamar um programa sem passar pelo caminho original. No Windows, os ícones de atalho possuem como característica uma seta no canto inferior esquerdo.



Menu iniciar e barra de tarefas

Botão e Menu Iniciar

Depois de ter sido excluído do Windows 8, o recurso faz um retorno glorioso. É o ponto central da experiência com o Windows 10.

Os apps estilo metro ficam abrigados ali. O acesso a qualquer outro programa ou às configurações também tem acesso rápido e fácil. O seu tamanho (ocupando mais ou menos espaço na tela) é ajustável.



Menu Iniciar.

Pasta

São estruturas que dividem o disco em várias partes de tamanhos variados as quais podem armazenar arquivos e outras pastas (subpastas)⁵.

⁵ <https://docente.ifrn.edu.br/elieziosoares/disciplinas/informatica/aula-05-manipulacao-de-arquivos-e-pastas>



Arquivo

É a representação de dados/informações no computador os quais ficam dentro das pastas e possuem uma extensão que identifica o tipo de dado que ele representa.

Extensões de arquivos

EXTENSÃO	TIPO
.jpg, .jpeg, .png, .bmp, .gif, ...	Imagem
.xls, .xlsx, .xlsm, ...	Planilha
.doc, .docx, .docm, ...	Texto formatado
.txt	Texto sem formatação
.mp3, .wma, .aac, .wav, ...	Áudio
.mp4, .avi, rmvb, .mov, ...	Vídeo
.zip, .rar, .7z, ...	Compactadores
.ppt, .pptx, .pptm, ...	Apresentação
.exe	Executável
.msi, ...	Instalador

Existem vários tipos de arquivos como arquivos de textos, arquivos de som, imagem, planilhas, etc. Alguns arquivos são universais podendo ser aberto em qualquer sistema. Mas temos outros que dependem de um programa específico como os arquivos do Corel Draw que necessita o programa para visualizar. Nós identificamos um arquivo através de sua extensão. A extensão são aquelas letras que ficam no final do nome do arquivo.

Exemplos:

.txt: arquivo de texto sem formatação.

.html: texto da internet.

.rtf: arquivo do WordPad.

.doc e .docx: arquivo do editor de texto Word com formatação.

É possível alterar vários tipos de arquivos, como um documento do Word (.docx) para o PDF (.pdf) como para o editor de texto do LibreOffice (.odt). Mas atenção, tem algumas extensões que não são possíveis e caso você tente poderá deixar o arquivo inutilizável.

Nomenclatura dos arquivos e pastas

Os arquivos e pastas devem ter um nome o qual é dado no momento da criação. Os nomes podem conter até 255 caracteres (letras, números, espaço em branco, símbolos), com exceção de / \ | > < * : " que são reservados pelo sistema operacional.

- 12% são causados por falhas mecânicas dos veículos;
- 6% são causados por más condições das vias;
- 7% por outras causas.

Equipamentos de Segurança

Cinto de segurança

O cinto de segurança faz parte dos equipamentos obrigatórios que devem estar presentes nos veículos. Como o próprio nome diz, este é um dispositivo que garante a segurança dos ocupantes do veículo em caso de acidentes. O seu uso nas vias urbanas e rurais é obrigatório a todos os ocupantes do veículo.

Atualmente são usados **três tipos de cinto**:

- **Cinto pélvico ou subabdominal** - aquele que se prende à cintura;
- **Cinto torácico ou diagonal** - aquele que se prende ao peito;
- **Cinto de três pontos** - aquele que se prende ao peito e ao quadril ao mesmo tempo.

O cinto de três pontos é o que dá mais proteção ao condutor e passageiros, impedindo que eles sejam jogados para fora do veículo, ou mesmo contra o painel ou partes contundentes do veículo.

Crianças menores de 10 anos só podem ser transportadas no banco de trás, usando o cinto e quando tratar-se de **bebê de colo (até quatro anos)** deve usar a cadeira ou o suporte próprio para prender o cinto (também no banco de trás).

Nos veículos de transporte escolar, deve haver um cinto para cada ocupante, utilizando-o corretamente.

REGRAS PARA O TRANSPORTE DE CRIANÇA – RESOLUÇÃO 277/08

O transporte de crianças de até 10 anos de idade deverá ser feito no banco traseiro e com os seguintes dispositivos de segurança:



Porém, para que o cinto proporcione realmente a segurança, ele deve estar colocado corretamente. Além da consciência de que seu uso no banco traseiro é tão importante quanto no banco dianteiro.

A fita do cinto não pode ficar torcida no corpo e a posição da mesma no abdome deve ser abaixo da linha da cintura (barriga) e não sobre ela.

Para eliminar folga excessiva do cinto de segurança com recolhimento automático (retrátil), deve se puxar a fita diagonal para frente e soltá-la.

Gestantes devem usar, sempre que possível, o cinto de 3 pontos com a parte subabdominal na posição mais baixa (abaixo da barriga).

Encosto de cabeça

Uma das principais funções do encosto de cabeça é evitar lesões na coluna cervical.

A maioria dos acidentes ocorre no perímetro urbano e a gravidade das lesões depende do tipo de colisão e não apenas da velocidade. Estudos internacionais indicam que casos fatais em acidentes ocorrem já a partir de 30 Km/h.

A importância do uso correto do encosto de cabeça é demonstrada pela minimização do movimento de giro da cabeça, no caso de impacto de traseira ou frontal. A altura do encosto deve estar regulada no centro posterior da cabeça ou até 3 cm acima.

Neste contexto, podemos citar os principais equipamentos que têm como objetivo que se **evite** ou pelo menos se **reduza** os ferimentos graves ou fatais:

- Cintos de Segurança;
- Air Bag;
- Encosto de Cabeça nos Bancos;
- Coluna de Direção Retrátil;
- Portas com Reforço Lateral;
- Tanque de Combustível Resistente a Impactos e/ou Fogo.

Deveres do condutor defensivo

1. Conhecer as leis e a sinalização de trânsito e obedecê-las sempre, em qualquer local e horário;
2. Usar sempre o cinto de segurança ou o capacete com viseira ou óculos protetores e os demais equipamentos obrigatórios (em boas condições de uso);
3. Conhecer o veículo que está conduzindo e saber usá-lo corretamente;
4. Manter o veículo sempre em boas condições de funcionamento e abastecido de combustível, óleo e água;
5. Prever situações inesperadas, ficar atento e ser capaz de evitar acidentes (situações perigosas);
6. Ser capaz de tomar decisões corretas com rapidez em situações de perigo;
7. Nunca aceitar desafios e provocações de condutores irrisponáveis, cedendo passagem aos mais apressados;
8. Não conduzir cansado ou com sono, sob o efeito do álcool, rebites, remédios ou qualquer outra substância tóxica;
9. Não confiar apenas na habilidade pessoal, já que os instrumentos do painel do veículo ajudam a tomar as decisões certas;
10. Procurar visualizar tudo que está acontecendo a sua volta e certificar-se de que os demais também visualizem seu veículo e a sinalização que estiver usando, de forma correta.

Direção Evasiva

A direção evasiva é um conjunto de técnicas e manobras realizadas em situação de emergência, como acidentes de trânsito, surpresas na pista, emboscadas para sequestros ou roubos.

Estes conhecimentos são de fundamental importância para aqueles que se preocupam com a segurança preventiva, são aconselháveis ao motorista particular, ao agente de segurança pessoal ou até mesmo ao motorista comum. As técnicas de direção evasiva, utilizadas por exemplo com um carro blindado diminuem as chances e os riscos de você se tornar vítima dos criminosos.

Direção Ofensiva

A direção ofensiva é utilizada nos casos em que é preciso agir para evitar alguma situação como uma perseguição. É a utilização do veículo como instrumento de ataque em situações de emergências, tais como, surpresas na pista, perseguições, roubos ou emboscadas.

A direção ofensiva orienta o condutor a forma de executar manobras de risco em segurança, como por exemplo “bater” em pontos específicos no carro inimigo, para provocar um acidente e imobilizar o veículo agressor.

Essa forma de dirigir não é indicada para motoristas comuns. É um tipo de direção geralmente utilizada por equipes de segurança, motorista de autoridades, integrantes de escoltas motorizadas, policiais ou outros profissionais em situações de fuga, no caso de ataques e outras situações de risco.

Leis da física: Força centrífuga e centrípeta

A força centrífuga⁹ é o poder de inércia real que empurra um peso para fora do movimento curvilíneo quando o veículo estiver em uma trajetória em curva. Esta força centrífuga aparece em todos os movimentos curvilíneos. Ao percorrer um trecho de rodovia em curva horizontal com certa velocidade, um veículo fica sujeito à ação desta força, que atua no sentido de dentro para fora da curva, facilitando saídas de pista e capotagens.

A força centrífuga está diretamente ligada à aceleração escalar do objeto, sendo um movimento uniformemente variado, a aceleração é constante, essa força provoca variação do módulo da velocidade e atuará deslocando o veículo em uma direção retilínea ao fazermos uma curva sentimos o efeito da força centrífuga, a força que nos joga para fora da curva e exige certo esforço para não deixar o veículo sair da trajetória quanto mais elevada velocidade, maior será a aplicação dessa força ela pode chegar ao ponto de o motorista perder o controle da trajetória do veículo, provocar sua capotagem ou atravessá-lo na pista, proporcionando uma provável colisão com outros veículos ou atropelamento de pedestres ou ciclistas.

Já a força centrípeta será protagonista na mudança de direção do objeto. Objetos que se deslocam em movimento retilíneo uniforme possuem velocidade modular constante. Entretanto, se há um deslocamento em arco, com o valor da velocidade constante, haverá uma variação na direção do movimento; como a velocidade é um vetor de módulo, direção e sentido, uma alteração na direção implica em uma mudança no vetor velocidade. A razão dessa mudança na velocidade é a aceleração centrípeta.

A força centrípeta é a resultante que puxa o corpo para o centro da trajetória em um movimento curvilíneo ou circular.

Automatismos

Ações ou gestos executados pelo motorista, de maneira involuntariamente.

Incorreto: ações e técnicas incorretas como: descansar a mão na alavanca de marchas; apoiar o pé no pedal de embreagem; pegar por dentro do volante.

Correto: ações e técnicas corretas como: posição adequada das mãos ao volante; correto posicionamento do banco; utilização correta dos pedais de freio, embreagem e acelerador.

⁹ <http://fisicatransito.blogspot.com>